

CONSCIÊNCIA ÉTICA DE ENGENHEIROS AGRÔNOMOS NA REGIÃO DA CAMPANHA

Baltazar Severo¹, Ana Cláudia Kalil Huber²; Carlos Alberto Boer³, Emilio Ortiz³,
Lucas Villar³, Maíne Motta³, Matheus Prevedello³, Paola Schneider³, Pedro
Vanhove³, Pricila Jardim³

Engenheiro Agrônomo¹, Dr^a. Eng^a. Agr^a. Faculdade de Agronomia, URCAMP, Bagé²,
anahuber@urcamp.edu.br; Estudante de graduação do curso de Agronomia, URCAMP, Bagé³

23

Resumo: A pesquisa foi desenvolvida no município de Bagé/RS, nos meses de maio e junho de 2022, na disciplina de Deontologia e Ética Profissional no curso de Agronomia do Centro Universitário da Região da Campanha, URCAMP, na cidade de Bagé. Os alunos elaboraram sete perguntas na qual foi disponibilizado através de um questionário online pela plataforma Google Docs. Foram entrevistados 29 profissionais, e os dados coletados foram analisados e discutidos utilizando-se da estatística descritiva, utilizando o programa Excel. A partir dos resultados obtidos, constatou-se que mais de 64% são do gênero masculino com idade média de 45 anos, que atuam em diferentes áreas e que metade deles utilizam anotação e responsabilidade técnica, mas mais de 70% dos profissionais não possuem conhecimento sobre as normativas do CONFEA/CREA. Acredita-se que em todas as profissões a conduta ética seja o ponto fundamental do exercício laboral, no trabalho do Engenheiro Agrônomo a conduta ética está inserida nos seus estudos em relação às dificuldades ligadas com a agricultura, assim como o comportamento do ser humano.

Palavras-chave: questionário; normativas; profissão.

ETHICAL CONSCIOUSNESS OF AGRONOMICAL ENGINEERS IN THE CAMPAIGN REGION

Abstract: *The research was carried out in the municipality of Bagé/RS, in the months of May and June 2022, in the discipline of Deontology and Professional Ethics in the Agronomy course of the Centro Universitário da Região da Campanha, URCAMP, in the city of Bagé. The students elaborated seven questions in which it was made available through an online questionnaire by the Google Docs platform. 29 professionals were interviewed, and the collected data were analyzed and discussed using descriptive statistics, using the Excel program. From the results obtained, it was*

found that more than 64% are male with an average age of 45 years, who work in different areas and that half of them use notes and technical responsibility, but more than 70% of professionals do not have knowledge on the CONFEA/CREA regulations. It is believed that in all professions ethical conduct is the fundamental point of the work exercise, in the work of the Agronomist the ethical conduct is inserted in his studies in relation to the difficulties connected with agriculture, as well as the behavior of the human being.

Keywords: quiz; normative; profession.

INTRODUÇÃO

24

Segundo Almeida (2004) “Agronomia (do grego agrônomos), estudo científico dos problemas físicos, químicos e biológicos colocados pela prática da agricultura.”

De acordo com Lamas (2017), a função do Engenheiro Agrônomo, está mudando tendo em vista as transformações em que se passa a agricultura brasileira. Atualmente é indispensável que esse profissional tenha uma boa visão sobre gestão, sobre perspectivas de cenário de médio e longo prazo, de uma forma muito holística, além de visão estratégica.

Em todas as instituições de ensino superior é necessário ter uma disciplina de graduação que trate da legislação profissional e demonstre o funcionamento do sistema CONFEA-CREA (SILVEIRA *et al.*, 2019).

Segundo o Código de Ética Profissional da engenharia, “da agronomia, da geologia, da geografia e da meteorologia (2014), Artigo 9º, inciso IV: é dever do Engenheiro Agrônomo, nas relações com os demais profissionais: atuar com lealdade no mercado de trabalho, observando o princípio da igualdade de condições; manter-se informado sobre as normas que regulamentam o exercício da profissão; preservar e defender os direitos profissionais”. Já no Artigo 13º, da infração da ética, “constitui-se infração ética todo ato cometido pelo profissional que atente contra os princípios éticos, descumpra os deveres do ofício, pratique condutas expressamente vedadas ou lese direitos reconhecidos de outrem”.

Em 1998, com a Lei de crimes ambientais (Lei 9.605), estabelece punição aos crimes ambientais promovidos por pessoa jurídica ou física responsável. As penas por crimes dessa natureza variam de restrições à pessoa jurídica, como suspensão das atividades (parcial ou total), interdição temporária do empreendimento ou

atividade ou impossibilidade de obter do Poder Público subsídio, subvenções ou doações. Com relação à pessoa física as penalidades abrangem desde multas à detenção (FARIA e SILVA, 2007).

Baseado no exposto acima, o objetivo do trabalho foi estudar a consciência ética dos Engenheiros Agrônomos da Região da Campanha.

MATERIAL E MÉTODOS

A pesquisa foi desenvolvida no município de Bagé/RS, nos meses de maio e junho de 2022, na disciplina de Deontologia e Ética Profissional no curso de Agronomia do Centro Universitário da Região da Campanha, URCAMP, na cidade de Bagé.

Os alunos elaboraram sete perguntas na qual foi disponibilizado através de um questionário online pela plataforma GOOGLE DOCS, com Engenheiros Agrônomos das cidades de Bagé, Rosário Do Sul, São Gabriel, Dom Pedrito, Santana Do Livramento, Hulha Negra e Candiota no estado do Rio Grande do Sul.

Foram entrevistados um total de 29 profissionais, com as seguintes perguntas: 1. Qual sua idade, gênero e sua cidade? 2. Qual a área de atuação (consultoria, assistência técnica, extensão rural, comércio)? 3. Quantos anos de profissão? 4. Cursos disciplinas na graduação de Sociologia, Ética, Legislação, Direito Agrário? 5. Você conhece algum profissional que sofreu punição (advertência, censura pública, suspensão do registro, nenhuma)? 6. Na área em que atua, possui anotação e responsabilidade técnica (ART) e receituário agrônomo? 7. Você conhece as normativas do CONFEA/CREA?

Os dados coletados foram analisados e discutidos utilizando-se da estatística descritiva. Após, com os resultados obtidos foram elaborados gráficos, utilizando o programa Excel.

RESULTADOS

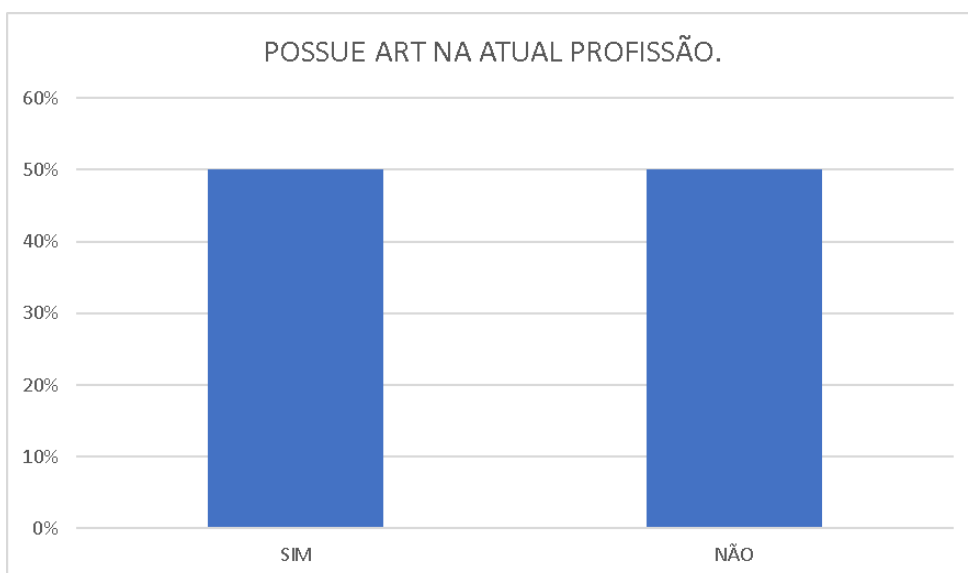
O instrumento de coleta de dados foi um questionário virtual contendo 29 questões, sendo a maioria de múltipla escolha, com o objetivo de avaliar o perfil ético do Engenheiro Agrônomo da região da Campanha.

A partir dos resultados obtidos, os profissionais Engenheiros Agrônomos que participaram da pesquisa foram observados no levantamento de informações, no qual destes 64,28% dos entrevistados são do gênero masculino e 35,72% feminino, sendo que a idade dos participantes variou entre 25 e 76 anos, com média de 45 anos.

Com relação a área de atuação, os entrevistados atuam como professor universitário, realizam projetos bancários, atuam com extensão rural, prestam assistência técnica, Comercial, Consultoria, são produtores rurais e aposentado.

Foi constatado que na média geral, os entrevistados possuem cerca de 15 anos de profissão nas mais diversas áreas da agronomia, apesar disso, apenas 50% destes utilizam anotação e responsabilidade técnica (ART) na área de profissão que exercem, observados na figura 1.

Figura 1. Na área em que atua, possui ART e receituário Agrônômico?



De acordo com a figura 2, com relação a pergunta se cursou na graduação de Engenharia Agrônoma, as disciplinas de Sociologia, Ética, Legislação, Direito

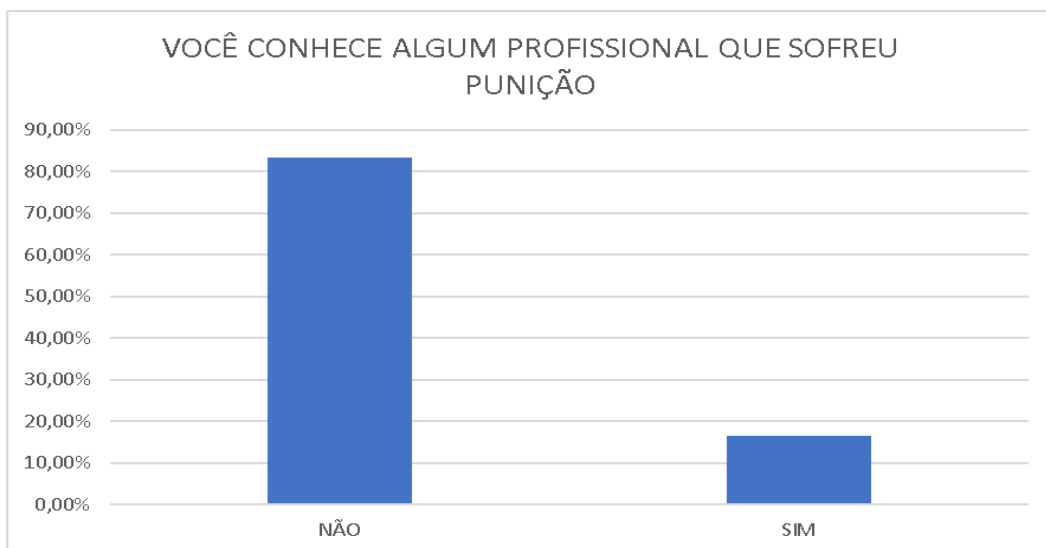
Agrário, os resultados constataram que 76,92% dos entrevistados cursaram as disciplinas e 23,08% não incluíram as disciplinas aplicadas nas grades curriculares.

Figura 2. Cursou disciplinas na graduação de Sociologia, Ética, Legislação?



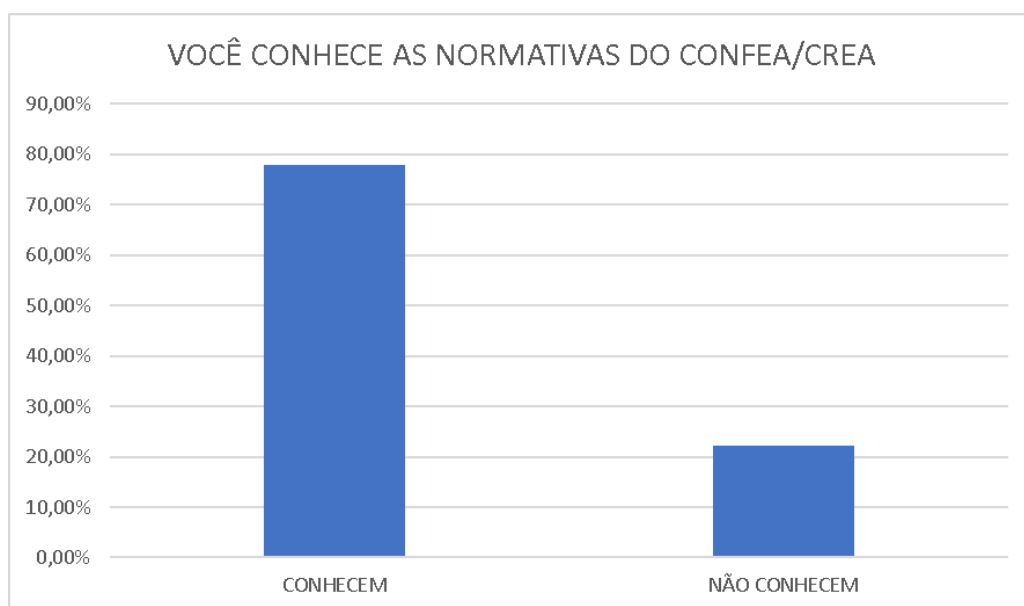
Apesar de uma média de aproximadamente 15 anos exercendo a profissão como Engenheiros Agrônomos, em relação a pergunta que se refere sobre punição ética e profissional, os resultados mostraram que 83,33% dos entrevistados não conhecem nenhum profissional que tenha sido punido e 16,67% dos entrevistados conhecem profissionais que sofreram punições, demonstrados na figura 3.

Gráfico 3. Você conhece algum profissional que sofreu punição (advertência, censura pública, suspensão do registro, nenhuma)?



Na figura 4, observa-se que em relação dos conhecimentos gerais e aplicados referente às normativas do CONFEA/CREA, concluiu-se que através dos questionários cerca de 77,77% dos entrevistados não têm conhecimentos sobre as normativas, contudo 22,23% possuem conhecimento.

Figura 4. Você conhece as normativas do CONFEA/CREA?



DISCUSSÃO

Conforme os dados apresentados, em que apenas 22,23% dos entrevistados possuem conhecimento sobre as normativas do CONFEA/CREA, nos gera preocupação pois, segundo Krüge (2019) esse espaço traduz a relação respeitosa e de reconhecimento do Poder Legislativo pela atuação de uma autarquia pública federal que defende e fiscaliza a presença de profissionais habilitados em obras e empreendimentos, sempre em defesa da sociedade brasileira.

As punições dentro do setor agrônômico por descumprimento das normativas são comuns e geralmente são aplicadas notificações por escrito, contudo, não é um

assunto que venha ser discutido a público na maioria das vezes, sendo eles julgados dentro de um comitê, justificando o que por que do percentual alto de pessoas que desconhecem algum profissional que tenha sido punido.

A ART é um instrumento de extrema importância para o profissional em determinadas funções e em outras funções indispensáveis. De acordo com Martins (2021) todo contrato, escrito ou verbal, para a execução de obras ou prestação de quaisquer serviços profissionais referentes à Engenharia, à Arquitetura e à Agronomia fica sujeito à Anotação de Responsabilidade Técnica. Ainda de acordo com Martins, esse documento é um dos mais importantes quando falamos em alinhar a segurança do trabalho com a jurídica. Nota-se que conforme os dados das pesquisas, metade dos profissionais fazem uso desse documento em sua atual profissão.

Também foi levantado a importância do cumprimento da grade curricular dentro do curso onde 76,92% cumpriram com as disciplinas citadas. De acordo com Catho (2020) a grade curricular é a organização de todas as disciplinas que serão estudadas durante um determinado curso, portanto, ela funciona como um documento de consulta para os alunos e futuros alunos saberem quais são os assuntos abordados naquela formação.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O uso de ambientes virtuais para a realização de pesquisas na área de agrárias representa uma possibilidade econômica, com maior velocidade de informação e produção científica, capaz de ultrapassar barreiras como idiomas, viabilizando a realização de estudos comparativos multicêntricos. Além disso, as pesquisas pela internet proporcionam maior praticidade e comodidade aos participantes do estudo, podendo resultar na melhora do número de respostas obtidas.

Acredita-se que em todas as profissões a conduta ética seja o ponto fundamental do exercício laboral, no trabalho do Engenheiro Agrônomo a conduta ética está inserida nos seus estudos em relação às dificuldades ligadas com a agricultura, assim como o comportamento do ser humano.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, J. A **Agronomia entre Teoria e a Ação**. Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Rural (UFRS), 2004.

Código de ética profissional da engenharia, da agronomia, da geologia, da geografia e da meteorologia (2014), Artigo 9º, inciso IV. Nas relações com os demais profissionais. P 32 e Artigo 13º. Da infração ética P 37.

FARIA, H. M. e SILVA, R. J. **Sistemas de gestão ambiental: Por que investir?** Itajubá: 2007.

LAMAS, F. M. **O papel do Engenheiro Agrônomo no mundo contemporâneo – RSS**, 2017; Embrapa. Disponível em https://www.embrapa.br/noticias-rss/-/asset_publisher/HA73uEmvroGS/content/id/29084551. Acesso em 27 de maio de 2022.

SILVEIRA, E. R. et al. O conhecimento dos Engenheiros Agrônomos da Região Sudoeste do Paraná sobre o sistema profissional CONFEA-CREA. **Revista Técnico-Científica do Paraná**, 19 edição. Jul 2019 p.1a-8.